

Semana Mundial pela Paz na Palestina e Israel (SMPPI) 2015



Liturgia

Domingo, 20 de Setembro de 2015

Tema: "ele derrubou o muro de inimizade" Efésios 2.14

#WallWillFall #OMuroVaiCair

Introdução

A liturgia deste ano para a Semana Mundial pela Paz na Palestina e Israel foi pensada para ser simples e curta. Seu objetivo é ser flexível, para ser utilizada em diferentes contextos, seja numa celebração de domingo pela manhã ou em um evento especial da Semana Mundial pela Paz. Sinta-se livre para adaptar este modelo para sua comunidade.

O tema desta Semana, que acontecerá de 20 a 27 de setembro de 2015, é o escandaloso muro de separação que Israel construiu nos territórios palestinos ocupados. O Muro é o mais longo e o mais alto do mundo. Ele divide pessoas, famílias e comunidades; humilha palestinos/as e cria uma cultura do medo e da apartação.

Você está convidado a refletir sobre o significado deste muro. Você também está convidado a refletir sobre os muros em nossas vizinhanças e comunidades.

Nossa esperança é de que esta liturgia nos inspire a derrubar os muros de preconceito, medo e violência em nossas próprias comunidades, e leve as comunidades ao redor do mundo a denunciar o escandaloso muro que separa Israel e a Palestina. “Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade.” (Efésios 2:14)

ENCONTRO

Acolhida

L: Reunimo-nos como povo de Deus neste lugar para celebrar a vida, para agradecer pela companhia diária de Deus, e para orar pelo povo de Deus. Voltamos nossas mentes e corações para todos os muros que separam as pessoas, vidas e comunidades, e que interrompem a comunhão. Alguns muros são feitos de pedra. Alguns são construídos de leis anti-imigração, preconceito, injustiça econômica ou medo. Hoje refletimos especialmente sobre o escandaloso muro que separa o povo palestino de suas famílias, de amigos, da terra e de seus vizinhos. Vamos abrir nossas mentes e corações para ouvir o chamado de Deus para sermos pacificadores, defensores e ministros da reconciliação. Vamos expressar nossa esperança e fé no Deus da justiça que promete vencer toda iniquidade e injustiça. Vamos expressar nossa esperança e compromisso com a derrubada do muro israelense de iniquidade e injustiça.

Oração de abertura

C: Deus Santo, Criador de um universo sem muros, Reconciliador de todas as divisões humanas, invocamos sua presença hoje aqui. Envia-nos teu Espírito como um vento poderoso e forte para derrubar todo muro que nos divide. Amém.

Cântico

Oração de Confissão

L: Vamos confessar nossas imperfeições e divisões na presença de Deus e uns dos outros.

Silêncio para reflexão

C: Deus de misericórdia, nós, seu povo, temos dividido o seu mundo. Não levantamos nossa voz quando vemos novos muros sendo construídos. Buscamos segurança atrás dos muros do egoísmo, medo e preconceito. Em nome da segurança, temos sacrificado nossa vida cotidiana em comum e temos perdido a oportunidade de ver-Te no rosto do outro. Em nossa complacência, permitimos que os muros que ameaçam nossa sobrevivência como uma comunidade viva permaneçam de pé. Suplicamos sua misericórdia e seu amor que perdoa. Leva-nos pelo caminho em que possamos construir pontes! Transforma nossas mentes e corações para que nos acheguemos uns aos outros e às outras, como povos, crenças, culturas e nacionalidades diferentes, mas como uma só família, uma só humanidade. Confessamos que o Muro Israelense ainda continua de pé porque nós temos falhado na luta pela justiça. Suplicamos seu perdão e misericórdia, que possamos ser totalmente transformados e nos tornemos resilientes nesta luta para derrubar o Muro Israelense e todos os outros muros que enfrentamos e não denunciemos. Amém.

Kyrie Eleison

L: Não pedimos por nós mesmos. Sabemos que o Senhor é o Deus de toda a criação. Por isso oramos também por sua misericórdia por toda a criação, cantando:

C: “Pelas dores deste mundo”:

<https://www.youtube.com/watch?v=IIGhNbCe0dM>

Pelas dores deste mundo,
Ó Senhor, imploramos piedade
A um só tempo geme a criação
Teus ouvidos se inclinem ao clamor
Desta gente oprimida.
Apressa-te com a tua salvação!

A tua paz, bendita
E irmanada co'a justiça
Abraça o mundo inteiro.
Tem compaixão!
O teu poder sustente
O testemunho do teu povo.
Teu Reino venha a nós!
Kyrie eleison!

PALAVRA

L: A Palavra de Deus é sabedoria para nossas lutas a fim de transformar os instrumentos de morte em instrumentos de vida. Vamos ler as palavras do profeta Isaías, que denunciou a iniquidade do povo e anunciou o julgamento de Deus.

Leitura de Isaías 2.1-4

Leitor 1:

Esta é a mensagem a respeito de Judá e de Jerusalém que o Senhor Deus deu a Isaías, filho de Amoz:

²No futuro,

o monte do Templo do Senhor
será o mais alto de todos
e ficará acima de todos os montes.

Os povos de todas as nações irão correndo para lá

³e dirão assim:

“Vamos subir o monte do Senhor,
vamos ao Templo do Deus de Israel.
Ele nos ensinará o que devemos fazer,
e nós andaremos nos seus caminhos.

Pois os ensinamentos do Senhor vêm de Jerusalém;
do monte Sião ele fala com o seu povo.”

⁴Deus será o juiz das nações,
decidirá questões entre muitos povos.

Eles transformarão as suas espadas em arados
e as suas lanças, em foices.

Nunca mais as nações farão guerra,
nem se prepararão para batalhas.

L: Cantemos e oremos ao Deus da vitória que escuta nossos corações e nos enche de todas as suas promessas:

Salmo 20 (leia ou cante responsivamente)

L: ¹Ó rei, que na hora da angústia o Senhor Deus responda à sua oração! Que o Deus de Jacó o proteja!

C: ²Que, do seu Templo, Deus lhe envie socorro, e que, do monte Sião, ele o ajude!

L: ³Que Deus lembre de todas as suas ofertas e aceite com prazer os seus sacrifícios queimados no altar!

C: ⁴Que Deus satisfaça os seus desejos, ó rei, e permita que todos os seus planos deem certo!

L: ⁵Então daremos gritos de alegria pelo seu triunfo e, em louvor ao nosso Deus, levantaremos as bandeiras da vitória. Que o Senhor atenda todos os seus pedidos, ó rei!

C: ⁶Agora sei que o Senhor dá a vitória ao rei que ele escolheu. Do seu santo céu, ele lhe responde e, com o seu grande poder, ele o torna vitorioso.

L: ⁷Alguns confiam nos seus carros de guerra, e outros, nos seus cavalos, mas nós confiamos no poder do Senhor, nosso Deus.

C: ⁸Eles tropeçarão e cairão, mas nós nos levantaremos e ficaremos firmes.

Todos: ⁹Ó Senhor Deus, dá a vitória ao rei!
Responde-nos quando pedirmos a tua ajuda.

L: O apóstolo Paulo nos lembra que nosso Deus é um Deus de paz e reconciliação. É impossível viver em paz e reconciliar-se com irmãos e irmãs quando há um muro enorme entre nós. Por esta razão, para ter paz e reconciliação, todos os muros precisam cair. Vamos ler a palavra de Paulo, recordando que Cristo derruba todos os muros que dividem.

Leitura de Efésios 2.14-22

Leitor 2:

¹⁴Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade, ¹⁵anulando em seu corpo a Lei dos mandamentos expressa em ordenanças. O objetivo dele era criar em si mesmo, dos dois, um novo homem, fazendo a paz, ¹⁶e reconciliar com Deus os dois em um corpo, por meio da cruz, pela qual ele destruiu a inimizade. ¹⁷Ele veio e anunciou paz a vocês que estavam longe e paz aos que estavam perto, ¹⁸pois por meio dele tanto nós como vocês temos acesso ao Pai, por um só Espírito. ¹⁹Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, ²⁰edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, ²¹no qual todo o edifício é ajustado

e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. ²²Nele vocês também estão sendo edificadas juntos, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.

Inspirado em Efésios 2:14-18

“O Muro” – Oração do Patriarca Emérito Michel Sabbah

Ó, Senhor, Tu vieste a nós para demolir as barreiras entre os povos,
Para estabelecer a paz e unir os corações
E para criar um novo “ser humano” que não conhece a inimizade mas apenas o amor
Olhe para todos nós, que vivemos nesta terra que o Senhor mesmo santificou
Fez dela uma terra de encontro e reconciliação com todos os seres humanos.
Olhe para nós em sua terra sagrada,
Ainda vivemos separados por muros
Embora acreditemos que Tu nos ama a todos, com o mesmo amor por todos

Tenha misericórdia de nós, Ó Senhor, e ouve as nossas orações (Sl 4:1)
Ó Deus, os muros ainda existem e eles são altos
Não para a proteção mas para o isolamento e a separação, ignorância, discriminação e assassinato
Os muros são silenciosos mas eles criam conflito e afugentam o amor
Ó Senhor, seus filhos estão brigando
Mude seus corações,
Mude as despesas para a construção de muros na construção de fraternidade e amor entre seus filhos

Tenha misericórdia de nós, Ó Senhor, e ouve as nossas orações
Eles dizem: eles têm medo
Eles dizem: eles estão satisfeitos e tranquilos
Eles dizem: eles não querem saber de nada do que se passa do outro lado do muro
E nós dizemos: nós estamos sitiados e nossa vida se passa numa enorme prisão
Há ansiedade em nossos corações e confusão na nossa fala

Cântico

Escuta: Testemunhos do Muro

L: O Deus que convidamos a estar entre nós é o Deus que mostrou a si mesmo na história. Desde a criação do mundo Deus tem estado presente no mundo, mostrando Sua face em diferentes lugares e momentos. Em Jesus Cristo vimos muito do que Deus quer nos mostrar. Encontramos um Deus que fala através da fraqueza, do pobre e das vulnerabilidades. “De fato, a mensagem da morte de Cristo na cruz é loucura para os que estão se perdendo; mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus” (1 Co 1:18). Aprendemos que Deus se aproxima de nós através do povo que mais sofre no mundo. Por esta razão ouvimos hoje o povo de Deus experimentando sofrimento diário por causa do Muro de Separação Israelense. Ouvimos para compreender o sofrimento de nossas irmãs e irmãos. Ouvimos a voz de Deus. Agora vamos abrir nossas mentes e corações para o que o povo da Palestina tem a nos falar hoje:

Testemunho 1

(Diferentes leitores podem ser escolhidos para cada testemunho)

“Depois que o Muro foi construído próximo ao Túmulo de Raquel eu me senti horrível. Ninguém mais caminha por aqui, apenas cachorros e gatos. O Muro cria um sentimento.... um sentimento que te envolve; que não permite que você se mova. A todo momento, todos os dias você vê o Muro...quando eu olho lá fora pela janela para ver o nascer ou o pôr do sol, o Muro está na minha frente. Quando eu vou até o Muro eu sinto que algo me asfixia, como se o Muro estivesse sobre o meu coração... Quando eu vejo o Muro eu também sinto vergonha de mim mesma, porque ele foi criado por seres humanos”.

Melvina, Belém

Silêncio para reflexão

Oremos

Deus de compaixão, somos culpados pela construção de muros de injustiça. Não podemos nos esconder atrás de desculpas tais como razões de segurança ou outros argumentos que justificam atos de violação e separação. O Muro Israelense provoca dor e sofrimento a um povo, mulheres, crianças, homens e jovens. Pedimos por sua coragem e inspiração. Sopra teu Espírito sobre nós para que possamos participar na luta contra o muro e que o Muro Israelense caia! Amém.

Testemunho 2:

“Toda a minha vida foi vivida em Jerusalém! Eu vivia lá diariamente: trabalhava lá numa escola como voluntária e todos os meus amigos vivem lá. Eu participava de uma Igreja Anglicana em Jerusalém e era voluntária lá também. Eu fazia os arranjos de flores e era ativa com outras mulheres. Eu aluguei um apartamento mas não tinha permissão de ficar porque eu não tinha o cartão de identidade de Jerusalém. Agora eu não posso ir a Jerusalém; o Muro me separa da minha igreja, da minha vida. Estamos presos aqui em Belém. Todos os meus vínculos com Jerusalém estão mortos. Sou uma mulher moribunda”.

Antoinette, Belém.

Silêncio para reflexão

Oremos

Deus de compaixão, oramos pelo povo palestino que foi isolado de seus amigos, família e comunidade por causa do muro. Oramos por aqueles que não podem participar das celebrações familiares, ter acesso a cuidados médicos ou visitar lugares sagrados. Oramos por aqueles e aquelas, como Antoinette, que se sentem desesperançadas vivendo à sombra do muro. Desperta-nos do sono e revolve nossos corações para que não aceitemos mais as condições em que vivem nossas irmãs e irmãos na Palestina. Fortalece nossas vozes para desafiar este “muro de segurança” que se tornou um muro aprisionador. Pedimos no nome de Cristo, nosso Senhor. Amém.

Cântico

Testemunho 3

“O muro afetou nossa situação econômica de um modo terrível. Como dizemos em árabe: ‘Perdemos abaixo de zero’. Meu irmão e sua esposa têm uma farmácia e uma loja de diferentes tipos de produtos em Belém. Eles tinham 23 pessoas trabalhando para eles; 23 famílias viviam do seu negócio. Mas porque as lojas estão próximas ao Muro, e as pessoas não gostam de ir lá, eles não têm mais funcionários”.

Melvina, Belém.

Silêncio para reflexão

Oremos:

Deus de compaixão, oramos pelos lojistas cujos negócios sofrem por causa do muro. Oramos pelas famílias que lutam para pagar o aluguel e as mensalidades escolares e enfrentam um futuro incerto. Tu nos chama de todas as partes do mundo para ouvirmos sua palavra, celebrarmos sua memória e sermos transformados. Transforma-nos para que sejamos ministros de reconciliação. Ensina-nos a construir pontes invés de muros. Lembra-nos também de que só podemos ser reconciliados e viver em paz quando o Muro cair. Leva-nos a lutar com esperança por um futuro melhor para todos os povos e a criação, sem muros e divisões. Pedimos no nome de Cristo, nosso Senhor. Amém.

Testemunho 4

“Sou uma das conselheiras da cidade: eu trabalho duro em casa cozinhando, fazendo minhas tarefas diárias, cuidando do meu marido e meus filhos, e ao mesmo tempo trabalho para ganhar a vida. Eu também tento ser voluntária e participar de atividades públicas. Meus amigos e família fortalecem meu sumud (persistência) e me encorajam, como mulher, a trabalhar em atividades de construção da paz, de convivência de cristãos e muçulmanos, e desenvolver habilidades de comunicação intercultural e inter-religiosa”.

Fayza, de Doha, sul de Belém.

Silêncio para reflexão

Oremos:

Deus de compaixão, oramos por aqueles e aquelas que utilizam a arte a música para trazer esperança e vida à sombra do muro. Oramos pelos professores, músicos, artistas e estudantes. Abra nossos corações para ouvir as vozes de nossas irmãs e irmãos na Palestina, cujas canções de esperança e resistência não serão silenciadas pelo muro. Ajuda-nos a imaginar o futuro para Israel e Palestina, nos quais todas as vozes serão ouvidas. Inspira-nos a nos juntar a eles e cantar canções de paz, justiça e libertação para todos os povos. Pedimos em nome de Cristo, nosso Senhor. Amém.

Testemunho 5

“O Muro próximo da minha casa divide as pessoas. A música reúne as pessoas. Eu sou professora de música e eu sei que a música é uma linguagem que todo mundo aprecia. A música dá alegria e vida aos meus alunos. Minha sobrinha e meu sobrinho estão entre os meus alunos. Meu sobrinho se tornou um excelente pianista. Uma vez eu fiz uma melodia para uma canção nacional, quando eu ensinava numa escola em Beit Sahour. A ocupação proibiu a canção.... Pode imaginar?!”.

Rana, Beit Jala

Silêncio para reflexão

Oremos:

Deus de compaixão, damos-Te graças pela força do povo palestino. Oramos pelas mulheres e homens que têm sustentado suas famílias e comunidades com firmeza e coragem. Oramos por aqueles e aquelas que estão envolvidos corajosamente em atividades inter-religiosas, interculturais e de construção da paz para derrubar o muro. Leva-nos e guia-nos neste mesmo caminho, confiando não em escavadeiras, armas ou tanques, mas somente em seu amor incondicional por todos os povos. Pedimos no nome de Cristo, nosso Senhor. Amém.

Testemunho 6

“O Muro é como uma placa que diz: ‘Vá embora daqui’. É intimidador. Se você for do posto de controle para Gilo, você pode ver que toda a terra foi tomada pela sua construção, e não podemos mais ter acesso à nossa terra. Parte dessa terra pertenceu aos meus avôs. A despeito de tudo, devemos continuar resistindo. Continuar com nossa vida cotidiana é uma forma de resistência. Um exemplo de resistência é vir todos os dias à Casa Sumud. Os israelenses querem acabar com nossas vidas nos expulsando. Mas nós podemos resistir mostrando sinal de vida, e qualquer atividade ajuda, porque atividades fazem as pessoas quererem ficar aqui. Você pode organizar um concerto ou qualquer outra atividade cultural. São formas de poder ser visto pelo mundo e o mundo poder nos ver”.

Ghada, Belém.

Silêncio para reflexão

Oremos:

Deus reconciliador, Tu nos chama a resistir a tudo o que nos separa de ti. Chama-nos a resistir os poderes e principados que tentam dominar nossas vidas e nosso mundo. Oramos pelo povo palestino que resiste ao muro, símbolo de morte, com vidas de coragem, criatividade e compaixão. Senhor, abra nossos olhos para o que nós, a comunidade internacional, podemos fazer para resistir e desafiar o escândalo do muro. Senhor, faz de nós instrumentos de tua paz. Pedimos no nome de Cristo, nosso Senhor. Amém.

Cântico

AÇÃO

L: Os Muros que nos circundam são construídos pela humanidade. Há muitas razões para serem construídos: privacidade, segurança, conveniência, para definir o que é “meu” e o que é “deles”. O Muro Israelense foi construído com a alegação de ser um meio de “autodefesa”. Mas na prática o que ele fez foi destruir as vidas dos palestinos e de suas comunidades. Foi construído em território palestino, roubando terra e recursos naturais de seus agricultores. Ele dividiu famílias e amigos, excluindo as pessoas da possibilidade de visitar outras partes do país em que viviam. Impõe fortes constrangimentos à vida cotidiana e humilha os palestinos que devem cruzá-lo para trabalhar, estudar ou obter assistência médica. Não é um problema palestino ou israelense — é um problema do mundo inteiro. O que temos feito, Ó Deus? Nós, da comunidade internacional, somos responsáveis pelo nosso silêncio e omissão quando assistimos as consequências da construção deste Muro para o povo palestino. Senhor, tem piedade de nós.

Ação

Vocês estão convidados a criar um muro em seu espaço de culto (por exemplo, um mural de papel, um muro de papel de parede, ou outra interpretação artística). Os participantes do culto podem receber papel no qual escreverão suas mensagens de paz, esperança e liberdade para o povo palestino. Pode ser em forma de oração, poesia, arte ou carta. Depois do culto (ou antes da Semana Mundial pela Paz) estas mensagens podem ser enviadas às irmãs e irmãos na Palestina. Veja o final desta liturgia para endereços e sugestões.

Pode ser tocada uma música especial durante esta parte da liturgia.

ENVIO

Oração final

Deus reconciliador, temos ouvido as vozes do seu povo na Palestina. Temos ouvido sua voz detrás do muro. Agora que temos ouvido, fortalece-nos para agir ousadamente em solidariedade com o povo palestino na luta para derrubar o muro. Ajuda-nos a sustentar um testemunho em unidade ao mundo. Transforma-nos de testemunhas silenciosas em corajosos anunciadores da paz, justiça, igualdade e direitos humanos. Oramos no nome de seu Filho, Jesus Cristo, que por meio da cruz e ressurreição reconciliou toda a criação contigo, e que pelo poder do Espírito Santo nos une como uma comunidade amada. Como um só povo de Deus unimos nossas mãos, corações e vozes orando o Pai Nosso:

Pai nosso, que estás nos céus,
santificado seja o teu nome.

¹⁰Venha a nós o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

¹¹O pão nosso de cada dia nos dai hoje.

¹²Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

¹³E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal;
porque teu é o Reino, o poder, e a glória, para sempre.

Amém!

Benção

Bem-aventurados vocês que confiam
No Senhor e colocam sua esperança em Deus.
Vocês são como uma árvore plantada
Junto às águas, que estende suas raízes
Ao rio.
Quando o calor aumenta, vocês não temem,
Suas folhas permanecem verdes.

Vocês não lamentam o ano de
Seca nem cessam de dar fruto.
Vocês são bem-aventurados.
Vão e lutem no poder do Espírito
Para derrubar todos os muros!
Vão na paz do Senhor.
No nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo,
Amém.

(Adaptado de Jr 17.7-8).

Cântico de encerramento

Recursos

Testemunhos do Muro:

http://www.aeicenter.org/index.php?option=com_content&view=article&id=193

(Os autores da liturgia encorajam os que a utilizarem de também buscar testemunhos alternativos se desejarem. A maioria dos testemunhos nesta liturgia foram escolhidos da região de Belém. Entretanto, o muro se estende bem além de Belém e afeta uma área de famílias e comunidades bem mais ampla)

Equipe de Liturgia: Carrie Smith, Felipe Buttelli, Nora Carmi

[Tradução: Flávio Conrado]



Oração de Jerusalém

“Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.” (2 Coríntios 4.8)

Oramos ao nosso Pai Celestial no nome de Jesus Cristo, nosso Redentor e Salvador.

Ó Deus, em suas poderosas palavras, Tu santificaste esta terra e a tornaste santa. Pela morte e ressurreição de Jesus esta terra foi separada para um chamado especial. O contínuo conflito político que deixa marcas nesta terra e fere todos os seus povos é um escândalo contra a Tua vontade.

Lamentamos as muitas formas de violência que afligem o povo nesta terra. Choramos pela barreira de separação que tem dividido as comunidades palestinas e moldado as divisões entre as sociedades palestina e israelense. Esta barreira não tem contribuído para a justiça, e muito menos para a paz.

Oramos por conforto e força para não desfalecermos. Oramos para que o Muro e todos os muros similares caiam... cremos que o Muro é uma “aflição passageira... Pois o que pode ser visto dura apenas um pouco, mas o que não pode ser visto dura para sempre” (2 Coríntios 4.16-18). Oramos pela reconciliação e pela paz, e nos comprometemos a trabalhar pela justiça para todas as pessoas que vivem nesta Terra Santa.

Ao celebrarmos esta semana com nossas irmãs e irmãos ao redor do mundo, suplicamos pelo conforto do Espírito Santo para todos os que buscam justiça nesta terra. Inspira-nos a não nos contentar com meras palavras, mas a nos envolver em atitudes de solidariedade. Inspira-nos a ser instrumentos de tua paz, artífices de tua vontade.

“Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade” (Efésios 2.14). **Amém.**